

Lista de quadros

1. Cálculo da capacidade de carga das praias.
2. Síntese da capacidade de carga e classificação propostas para as praias em estudo.
3. Requisitos para a classificação tipológica das praias e correspondentes normas programáticas gerais.
4. Matriz de dimensionamento das praias balneares.
5. Estacionamento – Comparação da matriz de dimensionamento com a proposta.
6. Número e tipo de apoios - Comparação dos apoios necessários de acordo com a matriz de dimensionamento e a proposta.
7. Síntese das propostas dos Planos de Praia – Unidades Balneares, Apoios e Licenças

Quadro 1 - Cálculo da capacidade de carga das praias

PRAIA	DIMENSÕES MÉDIAS (m)	ÁREA TOTAL X (m ²)	ÁREA TOTAL Y (m ²)	PONDERAÇÃO APROXIMADA	CAPACIDADE DE CARGA TEÓRICA (nº utentes)
1 Praia de Vilamoura	50 x 920	46000	-	1,0	4600
2.1 Praia de Quarteira	24 X 260	6240	-	1,0	620
2.2 Praia de Quarteira	32 X 260	8320	-	1,0	830
2.3 Praia de Quarteira	36 x 260	9360	-	1,0	940
2.4 Praia de Quarteira	36 x 260	9360	-	1,0	940
2.5 Praia de Quarteira	36 x 260	9360	-	1,0	940
2.6 Praia de Quarteira	40 x 260	10400	-	1,0	1040
TOTAL 2.1 – 2.6					9910
3 – Praia do Forte Novo	27 x 320 *	8480	-	0,5	400**
4 – Praia de Almargem	27 x 550 *	14660	-	0,5	600**
5 – Praia de Loulé Velho	27 x 500 *	13560		0,5	800**
6 – Praia do Trafal	30 x 500 *	7500	7500	0,3	400*
7 – Praia do Vale de Lobo	11 x 880 *	6650	3170	0,7	600
8.1 Praia do Garrão Poente	22 x 810 *	14580	3280	1,0	1500
8.2 Praia do Garrão Nascente	28 x 580*	16240	-	1,0	1700
TOTAL 8.1 – 8.2					3200
9 – Praia do Ancão	28 x 1510	28000	15000	0,7	2620
10 – Praia da Quinta do Lago	28 x 1000	14000	14500	0,5	1184
11 - Praia de Faro C1	29 x 2980	69940	17000	1,0	8070
C2				0,7	5000
C3				0,5	4040
12 – Praia da Barrinha / Barra de S. Luís	-	-	-	0	-
13 -Praia da Barreta / Ilha Deserta #	30x570	9600	7500	0.3	470
14 – Praia do Farol #	30x690	13.720	7.000	0.7	1450
15 – Praia da Culatra	29 x 1550	25200	18000	0,3	1200

Quadro 1 - Cálculo da capacidade de carga das praias (Continuação).

PRAIA	DIMENSÕES MÉDIAS (m)	ÁREA TOTAL X (m ²)	ÁREA TOTAL Y (m ²)	PONDERAÇÃO APROXIMADA	CAPACIDADE DE CARGA TEÓRICA (nº utentes)
16 – Praia da Armona	30 x 1200	21000	15000	0,5	1550
17 – Praia dos Cavacos	16 x 240	3840	-	0,5	190
18 – Praia da Fuseta – mar	30 x 1200	21000	15000	0,5	1550
19 – Praia da Fuseta – ria	30 x 140	4200	-	0,5	210
20 – Praia do Homem Nú	-	-	-	0	-
21 – Praia do Barril	30 x 1000	15000	15000	0,7	1750
22 – Praia da Terra Estreita	30 x 1000	15000	15000	0,3	800
23 – Praia da Ilha de Tavira - ria	8 x 500	2000	2000	0,3	170
24 – Praia de Tavira	30 x 1010	22800	7500	0,7	2845
25 – Praia dos Tesos	24 x 60	1440	-	0,3	50
26 – Praia do Forte da Barra	30 x 500	7500	7500	0,3	400
27 – Praia de Cabanas	30 x 1190	20700	15000	0,5	1540
28 – Praia da Barra do Lacém	14 x 890	6000	6240	0,3	150 ^e
29 – Praia de Cacela/Fábrica	-	-	-	0	-
30 – Praia da Manta Rota	30 x 1150	21000	13500	1,0	3000
31 – Praia da Lota	30 x 570	15000	2100	0,7	750 ^e
32 – Praia da Alagoa	30 x 1190	19200	15000	1,0	2920
33 – Praia Verde	30 x 800	16500	7500	0,7	1480
34 – Praia do Cabeço	30 x 1170	27600	7500	0,7	2210
35 – Praia de Monte Gordo	45 x 2060	74200	19000	1,0	8690
36 – Praia de Stº António	30 x 2170	57600	7500	0,5	2325

“ÁREA TOTAL X” – Zona central da praia, de maior densidade de utilização, com uma área média de X m² por utente.

“ÁREA TOTAL Y” – Zona periférica da praia, de menor densidade de utilização, com uma área média de Y m² por utente.

PONDERAÇÃO APROXIMADA – Ponderação de acordo com o potencial de utilização balnear, correspondendo às seguintes áreas médias por utente:

1,0 - Muito Elevado : 10/15 m² por utente

0,7 – Elevado: 15/20 m² por utente

0,5 – Moderado: 20/30 m² por utente

0,3 – Reduzido: 30/50 m² por utente

0-Muito reduzido: sem aptidão balnear

* - Incluindo desconto das faixas de protecção na base da arriba, com as seguintes dimensões:

Forte Novo - 8 x 96 m

Almargem - 8 x 160 m

Loulé Velho - 4 x 152 m

Trafal - 4 x 152 m

Vale de Lobo -15 x 416 m

Garrão Poente - 20 x 280 m

Garrão Nascente - 5 x 184 m

** - Praias tratadas em conjunto, em termos de distribuição da carga balnear

^e - Capacidade de carga condicionada pelo estacionamento

C₁, C₂, C₃ - Cenários possíveis a curto, médio e longo prazo.

- Praias analisadas no POOC a título indicativo, por estarem em área de Jurisdição Portuária

Quadro 2 - Síntese da capacidade de carga e classificação
propostas para as praias em estudo

PRAIA	PONDERAÇÃO APROXIMADA	CAPACIDADE DE CARGA TEÓRICA (nº)	CLASSIFICAÇÃO	DESIGNAÇÃO
1 Praia de Vilamoura	1,0	4600	I	Praia Urbana com Uso Intensivo
2.1 Praia de Quarteira	1,0	620	I	Praia Urbana com Uso Intensivo
2.2 Praia de Quarteira	1,0	830	I	Praia Urbana com Uso Intensivo
2.3 Praia de Quarteira	1,0	940	I	Praia Urbana com Uso Intensivo
2.4 Praia de Quarteira	1,0	940	I	Praia Urbana com Uso Intensivo
2.5 Praia de Quarteira	1,0	940	I	Praia Urbana com Uso Intensivo
2.6 Praia de Quarteira	1,0	1040	II	Praia Não Urbana com Uso Intensivo
TOTAL 2.1 – 2.6		9910		
3 – Praia do Forte Novo	0,5	400**	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
4 – Praia de Almargem	0,5	600**	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
5 – Praia de Loulé Velho	0,5	800**	III	Praia Equipada com Uso Condicionado Praia Não Equipada com Uso Condicionado
6 – Praia do Trafal	0,3	400	IV	Praia Não Equipada com Uso Condicionado
7 – Praia do Vale de Lobo	0,7	600	II	Peri-urbana
8.1 Praia do Garrão Poente	1,0	1500	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
8.2 Praia do Garrão Nascente	1,0	1700	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
TOTAL 8.1 – 8.2		3200		
9 – Praia do Ancão	0,7	2620	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
10 – Praia da Quinta do Lago	0,5	1184	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
11 - Praia de Faro C1	1,0	8070	I	Praia Urbana com Uso Intensivo
C2	0,7	5000	II	Praia Não Urbana com Uso Intensivo
C3	0,5	4040	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
12 – Praia da Barrinha / Barra de S. Luís	0	-	V	Praia de Uso Restrito
13 - Praia da Barreta / Ilha Deserta #	0,3	470	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
14 – Praia do Farol #	0,7	1450	II	Praia Não Urbana com Uso Intensivo
15 – Praia da Culatra	0,3	1200	IV	Praia Não Equipada com Uso Condicionado
16 – Praia da Armona	0,5	1550	III	Praia Equipada com Uso Condicionado

Quadro 2 - Síntese da capacidade de carga e classificação propostas para as praias em estudo (continuação).

PRAIA	PONDERAÇÃO APROXIMADA	CAPACIDADE DE CARGA TEÓRICA (nº utentes)	CLASSIFICAÇÃO	DESIGNAÇÃO
17 – Praia dos Cavacos	0,5	190	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
18 – Praia da Fuseta – mar	0,5	1550	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
19 – Praia da Fuseta – ria	0,5	210	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
20 – Praia do Homem Nú	0	-	V	Litoral de Protecção
21 – Praia do Barril	0,7	1750	II	Praia Não Urbana com Uso Intensivo
22 – Praia da Terra Estreita	0,3	800	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
23 – Praia da Ilha de Tavira - ria	0,3	170	IV	Praia Não Equipada com Uso Condicionado
24 – Praia de Tavira	0,7	2845	II	Praia Não Urbana com Uso Intensivo
25 – Praia dos Tesos	0,3	50	IV	Praia Não Equipada com Uso Condicionado
26 – Praia do Forte da Barra	0,3	400	IV	Praia Não Equipada com Uso Condicionado
27 – Praia de Cabanas	0,5	1540	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
28 – Praia da Barra do Lacém	0,3	150 ^e	IV	Praia Não Equipada com Uso Condicionado
29 – Praia de Cacela/Fábrica	0	-	V	Praia de Uso Restrito
30 – Praia da Manta Rota	1,0	3000	II	Praia Não Urbana com Uso Intensivo
31 – Praia da Lota	0,7	750 ^e	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
32 – Praia da Alagoa	1,0	2920	II	Praia Não Urbana com Uso Intensivo
33 – Praia Verde	0,7	1480	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
34 – Praia do Cabeço	0,7	2210	III	Praia Equipada com Uso Condicionado
35 – Praia de Monte Gordo	1,0	8690	I / II	Praia Urbana com Uso Intensivo / Praia Não Urbana de Uso Intensivo
36 – Praia de Santo António	0,5	2325	III	Praia Equipada com Uso Condicionado

PONDERAÇÃO APROXIMADA – Ponderação de acordo com o potencial de utilização balnear, correspondendo às seguintes áreas médias por utente:

- 1,0 - Muito Elevado : 10/15 m² por utente
- 0,7 – Elevado: 15/20 m² por utente
- 0,5 – Moderado: 20/30 m² por utente
- 0,3 – Reduzido: 30/50 m² por utente
- 0 - Muito reduzido: sem aptidão balnear

** - Praias tratadas em conjunto, em termos de distribuição da carga balnear

e - Capacidade de carga condicionada pelo estacionamento

C1, C2, C3 - Cenários possíveis a curto, médio e longo prazo.

- Praias analisadas no POOC a título indicativo, por estarem em área de Jurisdição Portuária

Quadro 3 - Requisitos para a Classificação Tipológica das Praias e Correspondentes Normas Programáticas Gerais

NORMAS DE USO	TIPO DE PRAIA				
	I - PRAIA URBANA COM USO INTENSIVO	II - PRAIA NÃO URBANA COM USO INTENSIVO	III- PRAIA EQUIPADA COM USO CONDICIONADO	IV - PRAIA NÃO EQUIPADA COM USO CONDICIONADO	V – PRAIA COM USO RESTRITO
VIAS DE ACESSO E ESTACIONAMENTO	Pavimentados e delimitados. 1 lugar para automóvel ligeiro para cada 3,5 utentes x 25% a 50%(*)	Pavimentados e delimitados. 1 lugar para automóvel ligeiro para cada 3,5 x 50% a 75% (*)	Vias de acesso automóvel não pavimentadas e delimitadas na proximidade da zona de praia. Parques de estacionamento não pavimentados e delimitados. 1 lugar para automóvel ligeiro para cada 3,5 utentes x 75% a 100% (*)	Via não regularizada de acesso a ponto único da praia. Quando na mesma praia existam duas ou mais vias de acesso: inexistência de vias paralelas à linha de costa, de vias intermédias e de ligação. Zonas de estacionamento não pavimentadas e delimitadas por elementos naturais ou obstáculos adequados à minimização dos impactes sobre o meio, com localização anterior à margem dominial e faixas de protecção estabelecidas. 1 lugar para automóvel ligeiro para cada 3,5 utentes	Inexistência de vias de acesso automóvel.
ACESSOS PEDONAIS	Construídos ou consolidados.	Construídos ou consolidados, com localização e concepção adequadas à minimização de impactes negativos em zonas sensíveis, nomeadamente dunas.	Consolidados e balizados, com localização e concepção adequadas à minimização de impactes negativos em zonas sensíveis, nomeadamente dunas.	-	Interdição de abertura e melhoramentos de caminhos de acesso à praia.
APOIOS DE PRAIA	Completos, definidos em função da capacidade de carga da área de praia. 1 AC para cada 1000 utentes + 1 AS por cada 500 utentes a mais.	Completos, definidos em função da capacidade de carga da área de praia. 1 AC para cada 1000 utentes + 1 AS por cada 500 utentes a mais.	Definidos em função da capacidade de carga da área de praia. 1 AS ou 1 AC para cada 1000 utentes + 1 AM (temporário) por cada 500 utentes a mais.	Inexistentes	Inexistentes.
EQUIPAMENTOS	Definidos em função dos existentes na frente urbana. Admissíveis se pré-existentis e associados a apoios de praia.	Equipamentos complementares decorrentes de estudos de ordenamento. Admissíveis se pré-existentis e associados a apoios de praia.	 Admissíveis se pré-existentis e associados a apoios de praia.	Inexistentes	Inexistentes.

Quadro 3 - Requisitos para a Classificação Tipológica das Praias e Correspondentes Normas Programáticas Gerais (Continuação)

NORMAS DE USO	TIPO DE PRAIA				
	I – PRAIA URBANA COM USO INTENSIVO	II - PRAIA NÃO URBANA COM USO INTENSIVO	III- PRAIA EQUIPADA COM USO CONDICIONADO	IV - PRAIA NÃO EQUIPADA COM USO CONDICIONADO	V – PRAIA COM USO RESTRITO
INFRAESTRUTURAS	Saneamento básico, abastecimento de água, de energia e comunicações de emergência .	Saneamento básico, abastecimento de água, de energia e comunicações de emergência .	Saneamento básico. Sistemas de saneamento básico autónomos, (preferencialmente sanitários amovíveis). Sistemas autónomos de água e luz (ligação à rede caso seja viável e justificável)	Inexistentes	Inexistentes.
PLANO DE ÁGUA	Afecto a usos múltiplos, com canais sinalizados de circulação e acesso à margem das embarcações e de outros meios náuticos.	Afecto a usos múltiplos, com canais sinalizados de circulação e acesso à margem das embarcações e de outros meios náuticos.	Afecto a usos múltiplos, com canais sinalizados de circulação e acesso à margem das embarcações e de outros meios náuticos.	Afecto a usos múltiplos.	Afecto a usos condicionados em função da existência de espécies a conservar ou proteger.
CONDICIONAMENTOS RELATIVOS À QUALIDADE AMBIENTAL	Controlo de qualidade das águas segundo padrões de saúde pública. Específicos à pesca desportiva e à caça submarina.	Controlo de qualidade das águas segundo padrões de saúde pública. Controlo e protecção de zonas sensíveis. Condicionamentos específicos à circulação de embarcações e outros meios náuticos motorizados quando existam espécies a conservar ou proteger. Condicionamentos específicos à pesca desportiva e à caça submarina.	Controlo de qualidade das águas segundo padrões de saúde pública. Controlo e protecção de zonas sensíveis. Condicionamentos específicos à circulação de embarcações e outros meios náuticos motorizados quando existam espécies a conservar ou proteger. Condicionamentos específicos à pesca desportiva e à caça submarina..	Controlo de qualidade das águas segundo padrões de saúde pública. Condicionamentos específicos aos usos do plano de água, em função da existência de espécies a conservar ou proteger.	Usos do plano de água condicionados em função da existência de espécies a conservar ou proteger.
ASSISTÊNCIA E SALVAMENTO	Existência de serviço de assistência e salvamento de banhistas.	Existência de serviço de assistência e salvamento de banhistas.	Existência de serviço de assistência e salvamento de banhistas.	Inexistentes	

PRAIA COM USO INTERDITO – a praia que, por força da necessidade de protecção da integridade biofísica do espaço ou da segurança das pessoas, não tem aptidão balnear.

PRAIA COM USO SUSPENSO – sempre que temporariamente não deva estar sujeita a utilização balnear, devido à ocorrência de caso de força maior ou de emergência grave que afecte a segurança, a saúde pública ou o equilíbrio biofísico.

(*) considera-se 1 lugar para cada 3 utentes como norma média; nas praias tipo I, estima-se que 50% a 75% dos utentes se deslocam a pé, utilizam estacionamento na malha urbana ou chegam de transporte colectivo; nas praias tipo II, considera-se que 25% a 50% dos utentes provêm do aglomerado ou parque de campismo próximo (quando existente), ou que utilizam transporte colectivo; nas praias tipo III, considera-se que até 25% dos utentes provêm do parque de campismo próximo (quando existente), ou que utilizam transporte colectivo.

Quadro 4 - POOC Vilamoura - V. R. de Sto António - Matriz de Dimensionamento das Praias Balneares

		Situação existente						Aplicação da matriz de dimensionamento					
Praia		Classificação	Capacidade de carga (nº de utentes)	Estacionamento (nº de lugares)			nº de lugares (utentes/3)	Coeficiente de ponderação	Estacionamento		Apoios		
				ordenad o	não ordenado	Total			nº de lugares MIN.	Nº de lugares MAX.	AM	AS	AC
1	Praia de Vilamoura	I	4600	484	0	484	1533	0.25 a 0.50	383	767		1	4
2.1	Praia de Quarteira	I	620	0	289	289	207	0.25 a 0.50	52	103			1
2.2	Praia de Quarteira	I	830	98	0	98	277	0.25 a 0.50	69	138			1
2.3	Praia de Quarteira	I	940	104	0	104	313	0.25 a 0.50	78	157			1
2.4	Praia de Quarteira	I	940		0		313	0.25 a 0.50	78	157			1
2.5	Praia de Quarteira	I	940		0		313	0.25 a 0.50	78	157			1
2.6	Praia de Quarteira	II	1040		0		347	0.50 a 0.75	173	260			1
3	Praia do Forte Novo	III	400				133	0.75 a 1.00	100	133		1	
4	Praia de Almargem	III	600				200	0.75 a 1.00	150	200		1	
5	Praia do Loulé Velho	III	800				267	0.75 a 1.00	200	267		1	
6	Praia de Vale do Lobo	II	600	147	0	147	200	0.50 a 0.75*	100	150			1
7.1	Praia do Garrão Poente	III	1500				500	0.50 a 0.75*	250	375	1	1	
7.2	Praia do Garrão Nascente	III	1700				567	0.50 a 0.75*	283	425	1	1	
8	Praia do Ancão	III	2620				873	0.50 a 0.75*	437	655	1	2	
9	Praia da Quinta do Lago	III	1184				-	-	-	-		1	
10	Praia da Armona	III	1550				-	-	-	-	1	1	
11	Praia dos Cavacos	III	190				63	0.75 a 1.00	48	63		1	
12.1	Praia da Fuseta - mar	III	1550				-	-	-	-	1	1	
12.2	Praia da Fuseta - ria	III	210	294	0	294	70	0.75 a 1.00	53	70		1	
13	Praia do Barril	II	1750				-	-	-	-		1	1
14	Praia da Terra Estreita	III	800				-	-	-	-		1	
15	Praia de Tavira	II	2845	134	0	134	-	-	-	-		1	2

Quadro 4 - POOC Vilamoura - V. R. de Sto António - Matriz de Dimensionamento das Praias Balneares (continuação)

		Situação existente						Aplicação da matriz de dimensionamento					
Praia		Classificação	Capacidade de carga (nº de utentes)	Estacionamento (nº de lugares)			nº de lugares (utentes/3)	Coeficiente de ponderação	Estacionamento		Apoios		
				ordenad o	não ordenado	Total			nº de lugares MIN.	Nº de lugares MAX.	AM	AS	AC
16	Praia de Cabanas	III	1540				-	-	-	-	1	1	
17	Praia da Manta Rota	II	3000	300	443	743	1000	0.50 a 0.75	500	750			3
18	Praia da Lota	III	750				250	0.75 a 1.00	188	250		1	
19	Praia da Alagoa	II	2920	0	185	185	973	0.50 a 0.75	487	730		2	2
20	Praia Verde	III	1480				493	0.50 a 0.75*	247	370	1	1	
21	Praia do Cabeço	III	2210				737	0.50 a 0.75*	368	553		2	
22	Praia de Monte Gordo	I / II	8690	628	153	781	2897	0.25 a 0.75	724	2173		1	8
23	Praia de Santo António	III	2325				775	0.75 a 1.00	581	775		2	

* - por se encontrar na imediação de uma zona turística

Quadro 5 - Estacionamento - comparação da matriz de dimensionamento com a proposta

Praia		Classificação	Estacionamento (valores pela matriz de dimensionamento)				Estacionamento (valores propostos)	Comentários
			nº de lugares (utentes/3)	Coefficiente de ponderação	nº de lugares MIN.	nº de lugares MAX.		
1	Praia de Vilamoura	I	1533	0.25 a 0.50	383	767	503	
2.1	Praia de Quarteira	I	207	0.25 a 0.50	52	103	289	O estacionamento serve também as praias vizinhas
2.2	Praia de Quarteira	I	277	0.25 a 0.50	69	138	118	
2.3	Praia de Quarteira	I	313	0.25 a 0.50	78	157	104	
2.4	Praia de Quarteira	I	313	0.25 a 0.50	78	157	-	Défi ce compensado pela existência de outros estacionamentos
2.5	Praia de Quarteira	I	313	0.25 a 0.50	78	157	-	Défi ce compensado pela existência de outros estacionamentos
2.6	Praia de Quarteira	II	347	0.50 a 0.75	173	260	-	Défi ce compensado pela existência de outros estacionamentos
3	Praia do Forte Novo	III	133	0.75 a 1.00	100	133	90	
4	Praia de Almargem	III	200	0.75 a 1.00	150	200	162	Praias analisadas em conjunto
5	Praia de Loulé Velho	III	267	0.75 a 1.00	200	267	240	
6	Praia de Vale do Lobo	II	200	0.50 a 0.75	100	150	147	Estacionamento privado.
7.1	Praia do Garrão Poente	III	500	0.50 a 0.75*	250	375	168	Adequação às possibilidades de implantação no local; a complementar com a implantação de uma alternativa de transporte e acesso à praia
7.2	Praia do Garrão Nascente	III	567	0.50 a 0.75*	283	425	272	Adequação às possibilidades de implantação no local; a complementar com a implantação de uma alternativa de transporte e acesso à praia
8	Praia do Ancão	III	873	0.50 a 0.75*	437	655	476	
9	Praia da Quinta do Lago	III	-	-	-	-	216	Tratamento pela proximidade
10	Praia da Armona	III	-	-	-	-	-	
11	Praia dos Cavacos	III	63	0.75 a 1.00	48	63	47	
12.1	Praia da Fuseta - mar	III	-	-	-	-		

Quadro 5 - Estacionamento - comparação da matriz de dimensionamento com a proposta (continuação)

Praia		Classificação	Estacionamento (valores pela matriz de dimensionamento)				Estacionamento (valores propostos)	Comentários
			nº de lugares (utentes/3)	Coefficiente de ponderação	nº de lugares MIN.	nº de lugares MAX.		
12.2	Praia da Fuseta - ria	III	70	0.75 a 1.00	53	70	294	Presta apoio, não só à praia mas ainda ao parque de campismo e à carreira fluvial
13	Praia do Barril	II	-	-	-	-	-	
14	Praia da Terra Estreita	III	-	-	-	-	-	
15	Praia de Tavira	II	-	-	-	-	-	
16	Praia de Cabanas	III	-	-	-	-	-	
17	Praia da Manta Rota	II	1000	0.50 a 0.75	500	750	743	
18	Praia da Lota	III	250	0.75 a 1.00	188	250	110	Défiçe compensado pela existência de outros estacionamentos e pelo incremento dos transporte públicos
19	Praia da Alagoa	II	973	0.50 a 0.75	487	730	604	
20	Praia Verde	III	493	0.50 a 0.75	247	370	259	Adequação às possibilidades de implantação no local; défiçe compensado pela existência de outros estacionamentos e pelo incremento dos transportes públicos
21	Praia do Cabeço	III	737	0.50 a 0.75	368	553	552	
22	Praia de Monte Gordo	I / II	2897	0.25 a 0.75	724	2173	-	Proposta decorrente da UOPG
23	Praia de Santo António	III	775	0.75 a 1.00	581	775	-	É usado o estacionamento do complexo desportivo no interior, com acesso à praia por passadeira pedonal, ciclovia, monocalil/comboio(estudar)

* - por se encontrar na imediação de uma zona turística

Quadro 6 - Número e tipo de apoios - comparação dos apoios necessários de acordo com a matriz de dimensionamento e a proposta

Praia		Classificação	Apoios (pela matriz de dimensionamento)			Apoios (proposta)			Comentários
			AM	AS	AC	AM	AS	AC	
1	Praia de Vilamoura	I		1	4	1	3	1	Tipo e quantidade de apoios articulados com a frente urbana consolidada e Marina de Vilamoura.
2.1	Praia de Quarteira	I			1			1	
2.2	Praia de Quarteira	I			1		1		Adequação ao contexto local
2.3	Praia de Quarteira	I			1		1		Adequação ao contexto local
2.4	Praia de Quarteira	I			1			1	
2.5	Praia de Quarteira	I			1			1	
2.6	Praia de Quarteira	II			1		1		Adequação ao contexto local
3	Praia do Forte Novo	III		1		1			Adequação ao contexto local, nomeadamente ao factor de risco presente
4	Praia de Almargem	III		1			1		
5	Praia do Loulé Velho	III		1			2		Adequação ao contexto local, de relevo e procura . analisada em conjunto com as praias adjacentes.
6	Praia de Vale do Lobo	II			1	2		1	Adequação ao contexto local
7.1	Praia do Garrão Poente	III	1	1		1	1		
7.2	Praia do Garrão Nascente	III	1	1		1	1	1	Adequação ao contexto local
8	Praia do Ancão	III	1	2		1	3		Adequação ao contexto local
9	Praia da Quinta do Lago	III		1		1	1		Adequação ao contexto local
10	Praia da Armona	III	1	1		1	1		
11	Praia dos Cavacos	III		1			1		
12.1	Praia da Fuseta - mar	III	1	1		1	1		Adequação ao contexto local, nomeadamente ao factor de risco presente
12.2	Praia da Fuseta - ria	III		1			1		
13	Praia do Barril	II		1	1			1	Adequação ao contexto local, nomeadamente face ao núcleo de funções existentes
14	Praia da Terra Estreita	III		1		1			Adequação ao contexto local, nomeadamente ao factor de risco presente
15	Praia de Tavira	II		1	2	3			Adequação ao contexto local

Quadro 6 - Número e tipo de apoios - comparação dos apoios necessários de acordo com a matriz de dimensionamento e a proposta (continuação)

Praia		Classificação	Apoios (pela matriz de dimensionamento)			Apoios (proposta)			Comentários
			AM	AS	AC	AM	AS	AC	
16	Praia de Cabanas	III	1	1		2	1		Adequação ao contexto local
17	Praia da Manta Rota	II			3	1	1	2	
18	Praia da Lota	III		1			-	1	Adequação ao contexto local
19	Praia da Alagoa	II		2	2		3	1	Adequação ao contexto local
20	Praia Verde	III	1	1			2		Adequação ao contexto local
21	Praia do Cabeço	III		2			2	2	Adequação ao contexto local
22	Praia de Monte Gordo	I / II		1	8			8	Redução da capacidade de carga face às características naturais da última praia
23	Praia de Santo António	III		2		2	1		Adequação ao contexto local

Quadro 7 - Síntese das propostas dos Planos de Praia – Unidades Balneares, Apoios e Licenças

Praia	nº de Unidades Balneares	Tipo de apoio	Concurso Público	Concurso Limitado	Renovação de licença	Perda de licença
1 Praia de Vilamoura	5	AC/E+AS/E+2AS+AM	AM		AC/E+AS/E+2AS	
2.1 Praia de Quarteira	1	AC	AC			5 equipamentos
2.2 Praia de Quarteira	1	AS	AS			
2.3 Praia de Quarteira	1	AS	AS			
2.4 Praia de Quarteira	1	AC/E			AC/E	
2.5 Praia de Quarteira	1	AC/E			AC/E	1
2.6 Praia de Quarteira	1	AS/E			AS/E	4 (barracas)
3 – Praia do Forte Novo	1	AM	AM			2 equipamentos
4 – Praia de Almargem	1	AS			AS	1
5 – Praia do Loulé Velho	2	2AS			2AS	
6 – Praia do Vale de Lobo	3	AC+2AM	AC+2AM			
7.1 Praia do Garrão Poente	2	AS/E+AM	AM		AS/E	2
7.2 Praia do Garrão Nascente	3	AC/E+AS/E+AM		AC/E+AS/E+AM		10 (7 equipamentos)
8 – Praia do Ancão	4	3 AS/E+AM	AM		3AS/E	
9 – Praia da Quinta do Lago	2	AS/E+AM	AM		AS/E	1
10 – Praia da Armona	2	AS/E+AM	AM		AS/E	1
11 – Praia dos Cavacos	1	AS/E	AS/E			
12.1 – Praia da Fuseta – mar	2	1AS+1AM	1AS+1AM			5 (2 equipamentos)
12.2 – Praia da Fuseta – ria	1	AS		De 2 fica 1 AS		1
13 – Praia do Barril	1	AC/E			AC/E	1
14 – Praia da Terra Estreita	1	1AM	1AM			
15– Praia de Tavira	4	2 AM+6E+I.S. da CM	AM		AM	
16 – Praia de Cabanas	3	AS+2AM		AS+2AM		4 (3 equipamentos)
17 – Praia da Manta Rota	4	2AC/E+AS+AM	2AC/E+AS+AM			7
18 – Praia da Lota	1	AC/E		AC/E		
19 – Praia da Alagoa	4	AC/E+3AS	3AS	De 4 fica 1 AC/E		3
20 – Praia Verde	2	AS/E+AS		AS	AS/E	4 (2 equipamentos)
21 – Praia do Cabeço	3	2AC/E	AC/E+1AS	AS/E	AC/E	4 (3 equipamentos)
22 - Praia de Monte Gordo	8	8 AC/E		De 20 ficam 8 AC/E		12
23 – Praia de Stº António	3	AS+2AM	AS+2AM			1 equipamento
Total	68	21AM+27AS+20AC; 28E	29	19	20	68

FIGURAS

Lista de figuras

1 (Rev 01 - 2002-03-15) - Área útil de praia (em relação a zona dunar): área média por utente, ponderada de acordo com o potencial de utilização balnear das praias.

2 (Rev 01 - 2002-03-15) - Esquema tipo das praias, localização de acessos, estacionamento , apoios e equipamentos.

3 (Rev 01 - 2002-03-15) - Fossa séptica até 60 hab.

4 (Rev 01 - 2002-03-15) - Fossa séptica até 500 hab.

ANEXO V

ELEMENTOS COMPLEMENTARES DAS PROPOSTAS
DE ORDENAMENTO BALNEAR